

# Uso de evidências em políticas públicas de mudança do clima

Ana Karolina Acris Melo, Géssica Cardoso P. Souza, Taís Rodrigues Tesser, Fernanda Borges Serpa, Sávio Túlio Oselieri Raeder, Tamille Salles Dias, Vanessa Gubert

## Introdução

Cada vez mais evidências tem sido produzidas nos mais diversos campos de conhecimento, sendo a mudança do clima um destes campos. No entanto, a disponibilidade de evidências não garante o uso das mesmas e são escassos na literatura os registros detalhados de como as partes interessadas usam as informações climáticas. Diante disso, esta revisão sistemática rápida foi conduzida com o objetivo de conhecer a literatura existente sobre o uso de evidências em políticas públicas voltadas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

## Métodos

Nesta revisão sistemática rápida foram incluídos estudos nacionais e internacionais, publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis entre 2014 e 2024. Foram excluídos artigos de opinião, livros e capítulos de livros, resumos de congresso, guias e manuais. Para identificação dos estudos, foi realizada busca sistemática no Portal Periódicos Capes, ScienceDirect, Tandfonline, Google Acadêmico (este último até a página 30, sendo definida a última página aquela que respondesse à pergunta de pesquisa) e nos diretórios institucionais da Enap, Ipea e 3ie Development Evidence Portal, utilizando os descritores “use”, “evidence” e “climate change”. A partir desta estratégia de busca, identificou-se 1.568 artigos científicos. Estes foram exportados para o gerenciador de referências Rayyan para retirada de duplicatas. Após esta etapa, foi realizada a leitura de título e resumo do total de 1265 artigos, sendo selecionados 113 artigos para leitura na íntegra. Ao final, 58 estudos permaneceram para extração manual de dados. Os resultados estão apresentados no formato de mapa de evidências, sendo que setores estão apresentados nas colunas e abordagem do uso de evidências nas linhas. Os setores foram definidos a partir do Relatório Síntese de 2023 do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) e a classificação para o uso de evidências utilizou as tipologias para mudanças climáticas. A abordagem do uso de evidências instrumentais influencia decisões, enquanto a abordagem conceitual influencia a compreensão sobre o tema e a simbólica é usada para legitimar posições predeterminadas. Como característico de uma revisão rápida, alguns atalhos metodológicos foram adotados. A busca,

seleção e extração de dados dos artigos foi realizada por um único revisor e validados pela coordenação da pesquisa. Não foi realizada uma avaliação metodológica dos estudos incluídos, bem como da própria revisão rápida.

## Resultados

Dentre os 58 artigos incluídos, o registro do uso de evidências foi observado principalmente sobre adaptação, como instrumental e relacionado ao setor urbano e infraestrutura. O uso simbólico de evidências, utilizado para legitimar posições predeterminadas, aparece com o menor número de registros. Apesar do volume de literatura disponível nos setores de energia e indústria, estes setores também apresentaram baixo registro de uso de evidências, independente da categoria. A categoria geral não descrevia um setor específico, abordando mudança do clima de forma ampla. Tal generalidade pode justificar o considerável número de registros de uso de evidências nesta categoria.

## SÍNTESE DE MUDANÇA CLIMÁTICA

		Setores						
		Energia	Urbano e Infraestrutura	Uso da terra	Ecossistema Oceanico	Sociedade, subsistencia e economia	Indústria	Geral
Abordagem do uso de evidências	Instrumental	3 Adaptação	17 Adaptação	15 Adaptação 1 Mitigação	3 Adaptação	10 Adaptação	1 Adaptação	13 Adaptação 8 Mitigação
	Conceitual	1 Adaptação	4 Adaptação 1 Mitigação	9 Adaptação 1 Mitigação	1 Adaptação	9 Adaptação	1 Adaptação	9 Adaptação 3 Mitigação
	Simbólico			2 Adaptação				1 Adaptação

**Figura 1 - Mapa de evidências sobre uso de evidências voltadas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas**

## Conclusão

Além do acesso às evidências disponíveis, os mapas tem como objetivo identificar lacunas no conhecimento. Neste sentido, a literatura existente sobre o uso de evidências em políticas públicas voltadas para mitigação e adaptação às mudanças climáticas apresenta baixo registro de uso de evidências em setores com volume robusto de publicações. A colaboração entre pesquisadores, comunidades e gestores na elaboração das agendas de pesquisa que tragam luz para os problemas da sociedade e que apoiem os sistemas de conhecimento locais é imprescindível para que o produto de todo este trabalho seja útil, disseminado e implementado ao menor custo e em menor tempo.

## Referências

- IPCC, CLIMATE CHANGE 2023 - Synthesis Report.  
[https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC\\_AR6\\_SYR\\_SPM.pdf](https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC_AR6_SYR_SPM.pdf)
- Jagannathan, K, Buddhavarapu S, Ullrich P A, Jones A D, the Hyper FACETS Project Team. 2023. "Typologies Of Actionable Climate Information And Its Use". Global Environmental Change 82. Elsevier BV: 102732. doi:10.1016/j.gloenvcha.2023.102732.
- Kuchenmüller T, Boeira L, Oliver S, Moat K, El-Jardali F, Barreto J, Lavis J. Domains and processes for institutionalizing evidence-informed health policy-making: a critical interpretive synthesis. Health Research Policy and Systems, v. 20, n. 1, p. 27, dez. 2022. Disponível em: <https://health-policy-systems.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12961-022-00820-7#Fn1>.
- Lavis J, Ross S, McLeod C, Gildiner A. Measuring the impact of health research. J Health Serv Res Policy. 2003 Jul;8(3):165-70. doi: 10.1258/135581903322029520. PMID: 12869343.